

# Acolher, Integrar, Apoiar

Cerca de 700 alunos do 1º ano das várias Escolas do IPCB participaram na Acção 2 – Actividades de integração e motivação dos alunos, integrada no Projecto AIA – Acolher, Integrar e Apoiar, que tem como principais objectivos a promoção do sucesso escolar assim como o “combate” ao abandono e ao insucesso escolar.

Esta acção desenvolveu-se ao longo dos meses de Setembro e Outubro nas seis escolas do IPCB, tendo sido realizadas sessões de integração dirigidas aos alunos do 1º ano com o fim de apresentar a instituição e o seu funcionamento, partilhar experiências entre colegas e promover a constituição de redes de inter-ajuda entre os alunos.

Segundo Ana Ramos, responsável pela implementação do Projecto AIA no IPCB, aquela acção envolveu as associações de estudantes, os coordenadores de curso e os conselhos pedagógicos com o objectivo específico de “facilitar a integração dos novos alunos, procurando reduzir as dificuldades de adaptação encontradas na transição do ensino secundário para o ensino superior”. Os alunos receberam ainda o guia da tutoria, um documento com referências fundamentais no processo de auto-regulação da aprendizagem”.

Depois de em Junho ter ficado concluída a Acção 1 – Formação Pedagógica de Docentes, estão em desenvolvimento, até ao final do ano lectivo, as restantes acções: Acção 3 – Implementação e consolidação dos regimes de tutorias; Acção 4 – Identificação dos casos de insucesso escolar e abandono escolar; Acção 5 – Oficinas/ espaços de trabalho; Acção 6 – Formação de pares no âmbito da prevenção primária da toxicod dependência.

O regime de tutorias, que já estava em funcionamento nalgumas escolas, foi alargado a todas as escolas do IPCB, o que permite o acompanhamento e integração dos novos alunos, recorrendo ao apoio de docentes tutores que estão preparados para acolher, informar e acompanhar o seu percurso académico.

Também em Outubro, teve início a Acção 6 - Formação de Pares, que consiste na formação de alunos, nas diversas escolas, que serão elementos activos na formação de colegas no âmbito da prevenção primária da toxicod dependência. Esta acção conta com a participação de, aproximadamente, 150 alunos inscritos. Os docentes tutores receberam também formação ao nível da prevenção primária da toxicod dependência, podendo tornar-se elementos activos no encaminhamento de situações de risco.

Entretanto, as escolas encontram-se a recolher dados sobre o percurso académico dos alunos para possibilitar o efectivo acompanhamento dos resultados do processo de ensino em cada um dos cursos, no sentido de dotar a respectiva instituição de elementos sobre o (in)sucesso e abandono escolar, de forma a procurar reverter estes processos.

O Projecto AIA envolve todas as unidades orgânicas e todas as Associações de Estudantes, contando ainda com a parceria do Instituto da Droga e da Toxicod dependência.



## PERFIL

ANA RAMOS nasceu em Angola, 1973. Depois de ter vivido no Brasil, onde se licenciou em Arquitectura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ana Ramos escolheu Portugal para estar junto da família e para prosseguir a sua carreira profissional, primeiro no sector privado e depois, como docente da EST, desde 1998.

A mudança de país não foi fácil. Para além de ter deixado os amigos no outro lado do Atlântico, Ana Ramos, teve de se adaptar a uma sociedade com valores e mentalidades diferentes. Como coordenadora de um projecto de investigação sobre a transição entre o ensino secundário e ensino superior, verificou que a integração dos alunos não é fácil e daí também, o seu envolvimento no Projecto AIA do IPCB. Este projecto, apoiado por João Ruivo, vice-presidente do IPCB, surgiu na sequência do trabalho de investigação para a Politécnica e que conclui que as mudanças de contexto geram sempre situações de dificuldade vivencial. “O Projecto AIA acabou, assim, por incluir grande parte das conclusões da investigação que coordenei”, refere.

Sub-directora da EST desde 2005, Ana Ramos é coordenadora do projecto AIA - Acolher, Integrar e Apoiar e simultaneamente, presidente da comissão de tutorias da EST, tarefa que conhece bem já que desde 2002 a 2005, foi membro do grupo de tutores daquela Escola.



Polinfor, outubro 2007